CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Informações Trimestrais >

Ano: 2026 Versão: 1

Sumário

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Dados da Empresa 03

DFs Individuais 04

DFs Consolidadas 06

Comentário do Desempenho 28

Notas Explicativas 32

Pareceres e Declarações 08

Índice

Dados da Empresa

Dados da Empresa / Composição do Capital 09

Índice

DFs Individuais

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo 10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo 11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado 12

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente 13

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa 14

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 08

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado 17

Índice

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 15

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 16

Índice

DFs Consolidadas

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo 18

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo 19

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado 21

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente 22

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa 23

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 08

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado 27

Índice

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 25

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 26

Índice

Pareceres e Declarações

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 59

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 61

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 62

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.988.800
Preferenciais	0
Total	6.988.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
Renda Bruta	
Data da apuração	30/09/2026
Receita Bruta Consolidada	561.093
Data da apuração (comparativa)	30/09/2025
Receita Bruta Consolidada (comparativa)	157.094

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	440.217	434.053
1.01	Ativo Circulante	75.321	64.841
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	69.989	63.643
1.01.03	Contas a Receber	4.275	1.050
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.275	1.050
1.01.03.02.01	Créditos com Partes Relacionadas	3.900	1.050
1.01.03.02.02	Demais ativos	375	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.057	148
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.057	148
1.02	Ativo Não Circulante	364.896	369.212
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	532	489
1.02.01.05	Estoques	58	58
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	474	431
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	282	216
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	123	123
1.02.01.10.05	Demais Ativos	69	92
1.02.02	Investimentos	364.322	368.681
1.02.02.01	Participações Societárias	364.322	368.681
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	364.322	368.681
1.02.04	Intangível	42	42
1.02.04.01	Intangíveis	42	42
1.02.04.01.02	Softwares	42	42

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	440.217	434.053
2.01	Passivo Circulante	1.691	22.539
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.050	1.349
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.050	1.349
2.01.02	Fornecedores	338	449
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	338	449
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	200	13.447
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	200	13.447
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	200	13.447
2.01.05	Outras Obrigações	103	7.294
2.01.05.02	Outros	103	7.294
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	49	6.360
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	54	934
2.02	Passivo Não Circulante	210.602	226.739
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	196.263	207.419
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	196.263	207.419
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	196.263	207.419
2.02.02	Outras Obrigações	13.291	18.483
2.02.02.02	Outros	13.291	18.483
2.02.02.02.07	Parceiros em Empreendimentos	13.291	18.483
2.02.04	Provisões	1.048	837
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.048	837
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.048	837
2.03	Patrimônio Líquido	227.924	184.775
2.03.01	Capital Social Realizado	156.104	156.104
2.03.04	Reservas de Lucros	31.066	31.066
2.03.04.01	Reserva Legal	2.900	2.900
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	28.166	28.166
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.655	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.901	-2.395

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	1.704	1.712
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	-23
3.03	Resultado Bruto	0	0	1.704	1.689
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	19.674	62.378	-348	11.303
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	0	10
3.04.01.01	Despesas Comerciais	0	0	0	10
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.489	-7.679	-2.012	-5.428
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	-1.704	64
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-408	-1.001	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.571	71.058	3.368	16.657
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.674	62.378	1.356	12.992
3.06	Resultado Financeiro	-4.252	-14.723	416	-1.151
3.06.01	Receitas Financeiras	1.169	4.429	61	239
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.421	-19.152	355	-1.390
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.422	47.655	1.772	11.841
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.422	47.655	1.772	11.841
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.422	47.655	1.772	11.841
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,21	6,82	0,25	1,69
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,21	6,82	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	15.422	47.655	1.772	11.841
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.422	47.655	1.772	11.841

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.756	-9.703
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.533	-3.009
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	47.655	11.841
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	996	0
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-75.959	-26.845
6.01.01.04	Amortização de Ágio	1.001	902
6.01.01.08	Apropriação de Encargos Financeiros Capitalizados	4.901	9.524
6.01.01.09	Provisão para Demandas Judiciais	211	-287
6.01.01.10	Resultado com Investidores em SCP	4.045	664
6.01.01.11	Encargos Financeiros Não Capitalizados	15.617	1.192
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.025	-5.559
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	0	-3
6.01.02.02	Fornecedores	-111	97
6.01.02.03	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	-299	159
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-909	-17
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-66	-140
6.01.02.07	Demais Ativos e Passivos	240	-29
6.01.02.08	Imóveis à Comercializar	0	34
6.01.02.10	Demais Contas a Pagar	-880	-5.660
6.01.03	Outros	-27.198	-1.135
6.01.03.01	Juros Pagos	-27.198	-1.135
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	72.656	-1.112
6.02.01	Dividendos Recebidos de Controladas	124.665	27.596
6.02.02	Integralização de Capital em Controladas e Investidas	-52.009	-24.834
6.02.05	Aumento de Capital	0	-3.874
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-35.554	13.321
6.03.01	Captação de Empréstimos	0	28.190
6.03.02	Dividendos Pagos	-6.311	-1.887
6.03.03	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	0	-7.033
6.03.05	Gastos com Emissão de CRI	0	-503
6.03.06	Pagamentos de Empréstimos	-20.006	-2.337
6.03.08	Pagamentos de Débitos com Parceiros em Empreendimentos	-9.237	-3.109
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.346	2.506
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.643	574
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	69.989	3.080

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	156.104	505	28.166	0	0	184.775
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	156.104	505	28.166	0	0	184.775
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-4.506	0	47.655	0	43.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.655	0	47.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-4.506	0	0	0	-4.506
5.05.02.06	Transação entre sócios	0	-4.506	0	0	0	-4.506
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	156.104	-4.001	28.166	47.655	0	227.924

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	26.310	1.570	9.216	0	0	37.096
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.310	1.570	9.216	0	0	37.096
5.04	Transações de Capital com os Sócios	129.794	0	0	0	0	129.794
5.04.01	Aumentos de Capital	129.794	0	0	0	0	129.794
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.841	0	11.841
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.841	0	11.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	156.104	1.570	9.216	11.841	0	178.731

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	0	1.787
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	1.704
7.01.02	Outras Receitas	0	83
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.634	-1.359
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-23
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.634	-1.336
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.634	428
7.04	Retenções	-996	-902
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-996	-902
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.630	-474
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	75.487	16.896
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	71.058	16.657
7.06.02	Receitas Financeiras	4.429	239
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	71.857	16.422
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	71.857	16.422
7.08.01	Pessoal	5.046	3.188
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.046	3.188
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4	3
7.08.02.01	Federais	4	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.152	1.390
7.08.03.01	Juros	19.152	1.390
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.655	11.841
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.655	11.841

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.017.049	806.908
1.01	Ativo Circulante	637.917	547.683
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	229.935	159.049
1.01.03	Contas a Receber	93.362	158.407
1.01.03.01	Clientes	93.362	158.407
1.01.04	Estoques	300.880	225.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.228	1.457
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.228	1.457
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.512	3.246
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	9.992	2.968
1.01.08.01.01	Contas a receber de partes relacionadas	9.992	2.968
1.01.08.03	Outros	520	278
1.02	Ativo Não Circulante	379.132	259.225
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	208.706	79.915
1.02.01.04	Contas a Receber	203.399	75.581
1.02.01.04.01	Clientes	203.399	75.581
1.02.01.05	Estoques	127	166
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.180	4.168
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.458	730
1.02.01.10.04	Outras Contas	3.220	2.936
1.02.01.10.05	Impostos a Recuperar	502	502
1.02.02	Investimentos	166.333	174.655
1.02.02.01	Participações Societárias	166.333	174.655
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	166.333	174.655
1.02.03	Imobilizado	893	759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	893	759
1.02.04	Intangível	3.200	3.896
1.02.04.01	Intangíveis	3.200	3.896
1.02.04.01.02	Softwares	3.200	3.896

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.017.049	806.908
2.01	Passivo Circulante	153.161	145.066
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.466	18.686
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.466	18.686
2.01.02	Fornecedores	80.132	50.368
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	80.132	50.368
2.01.02.01.01	Terrenos à pagar	3.688	1.727
2.01.02.01.02	Fornecedores à pagar	76.444	48.641
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	964	23.845
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	200	23.089
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	200	23.089
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	764	756
2.01.05	Outras Obrigações	50.505	49.150
2.01.05.02	Outros	50.505	49.150
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	49	6.360
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	47.190	40.996
2.01.05.02.05	Demais Passivos	3.266	1.794
2.01.06	Provisões	2.094	3.017
2.01.06.02	Outras Provisões	2.094	3.017
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	2.094	3.017
2.02	Passivo Não Circulante	420.973	378.324
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	215.916	279.933
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	215.916	279.933
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	215.916	279.933
2.02.02	Outras Obrigações	198.060	94.514
2.02.02.02	Outros	198.060	94.514
2.02.02.02.03	Adiantamentos para Futuras Incorporações	8	0
2.02.02.02.06	Outras Contas	21.527	19.148
2.02.02.02.08	Obrigações trabalhistas e tributárias	6.832	2.372
2.02.02.02.09	Demais Débitos	33.428	2.750
2.02.02.02.10	Adiantamento de Clientes	134.972	68.410
2.02.02.02.11	Arrendamentos a Pagar	1.293	1.834
2.02.04	Provisões	6.997	3.877
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.036	837
2.02.04.01.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.036	837
2.02.04.02	Outras Provisões	4.961	3.040
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	4.870	2.946
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	91	94
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	442.915	283.518
2.03.01	Capital Social Realizado	156.104	156.104
2.03.01.01	Capital Social Realizado	156.104	156.104
2.03.04	Reservas de Lucros	31.066	31.066
2.03.04.01	Reserva Legal	2.900	2.900
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	28.166	28.166
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.655	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.901	-2.395
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	214.991	98.743

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	377.475	549.576	46.028	153.366
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-306.260	-421.256	-27.667	-108.279
3.03	Resultado Bruto	71.215	128.320	18.361	45.087
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.764	-47.503	-19.766	-29.813
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.806	-38.077	-8.379	-15.730
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.342	-30.924	-9.681	-24.711
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.297	-2.297	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1.948	64
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.681	23.795	242	10.564
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.451	80.817	-1.405	15.274
3.06	Resultado Financeiro	801	-3.245	1.578	771
3.06.01	Receitas Financeiras	7.634	18.106	2.017	5.105
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.833	-21.351	-439	-4.334
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.252	77.572	173	16.045
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.328	-12.031	-1.104	-3.791
3.08.01	Corrente	-6.584	-11.075	-1.138	-3.167
3.08.02	Diferido	-744	-956	34	-624
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	41.924	65.541	-931	12.254
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	41.924	65.541	-931	12.254
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.422	47.655	1.772	11.841
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	26.502	17.886	-2.703	413
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,21	6,82	0,25	1,69
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,21	6,82	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	41.924	65.541	0	12.254
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-931	0
4.02.01	Prejuízo Líquido Consolidado do Período	0	0	-931	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	41.924	65.541	-931	12.254
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.422	47.655	1.772	11.841
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	26.502	17.886	-2.703	413

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-85.678	-56.138
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	94.642	18.820
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	77.572	16.045
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.214	541
6.01.01.03	Juros Sobre Arrendamento	115	44
6.01.01.04	Resultado de Equivalencia Patrimonial	-32.615	-15.460
6.01.01.05	(Reversão) Constituição de Provisão Para Garantias	1.001	671
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais	1.199	-287
6.01.01.09	Resultado com Investidores em SCP	5.644	971
6.01.01.11	Apropriação de Encargos Financeiros Capitalizados	8.820	9.643
6.01.01.13	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	40
6.01.01.14	Encargos Financeiros Não Capitalizados	25.546	4.040
6.01.01.16	Constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa e provisão de distratos	-1.571	0
6.01.01.18	Ajuste a Valor Presente	1.456	672
6.01.01.19	Amortização de Ágio	4.029	1.264
6.01.01.20	Impostos Diferidos	1.232	636
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-143.448	-70.280
6.01.02.01	Estoques de Imóveis a Comercializar	20.621	-106.506
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-62.658	-24.880
6.01.02.03	Fornecedores	27.803	2.949
6.01.02.04	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	-5.240	4.823
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-728	-486
6.01.02.07	Impostos a Recuperar	-1.771	699
6.01.02.08	Demais Ativos e Passivos	-264	678
6.01.02.10	Obrigações por Aquisição de Imóveis	1.961	2.504
6.01.02.11	Demais Contas a Pagar	-4.471	-1.332
6.01.02.13	Adiantamentos de Clientes	-118.701	51.271
6.01.03	Outros	-36.872	-4.678
6.01.03.01	Juros Pagos	-32.735	-3.237
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.137	-1.441
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	63.997	47.607
6.02.02	Dividendos Recebidos	16.666	12.546
6.02.04	Acréscimo do Imobilizado e Intangível	-1.652	-1.798
6.02.05	Redução de capital	50.800	0
6.02.06	Aquisição de controladas	-892	0
6.02.07	Integralização de capital em controladas e investidas	-925	0
6.02.08	Caixa Advindo da Consolidação	0	36.859
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	92.567	54.041
6.03.01	Pagamentos de Arrendamentos	-648	-1.271
6.03.02	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	0	1.379
6.03.04	Captação de Empréstimos	48.773	73.953
6.03.05	Dividendos Pagos	-17.811	-1.887
6.03.07	Pagamentos de Empréstimos	-132.082	-35.278
6.03.08	Gastos com Emissão de CRI	0	-503

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.03.09	Aumento de capital não controladores	103.500	0
6.03.10	Aporte de Débitos com Parceiros em Empreendimentos	101.469	20.757
6.03.11	Repasse de Débitos com Parceiros em Empreendimentos	-10.634	-3.109
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	70.886	45.510
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	159.049	6.868
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	229.935	52.378

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	156.104	505	28.166	0	0	184.775	98.743	283.518
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	156.104	505	28.166	0	0	184.775	98.743	283.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-4.506	0	47.655	0	43.149	17.886	61.035
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.655	0	47.655	17.886	65.541
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-4.506	0	0	0	-4.506	0	-4.506
5.05.02.06	Transação entre sócios	0	-4.506	0	0	0	-4.506	0	-4.506
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	98.362	98.362
5.06.04	Dividendos distribuidos	0	0	0	0	0	0	-11.500	-11.500
5.06.05	Aumento de Capital - não controladores	0	0	0	0	0	0	109.862	109.862
5.07	Saldos Finais	156.104	-4.001	28.166	47.655	0	227.924	214.991	442.915

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	26.310	1.570	9.216	0	0	37.096	0	37.096
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.310	1.570	9.216	0	0	37.096	0	37.096
5.04	Transações de Capital com os Sócios	129.794	0	0	0	0	129.794	5.100	134.894
5.04.01	Aumentos de Capital	129.794	0	0	0	0	129.794	5.600	135.394
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-500	-500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.841	0	11.841	83.291	95.132
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.841	0	11.841	413	12.254
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	82.878	82.878
5.05.02.06	Efeito da consolidação EZCAL	0	0	0	0	0	0	82.878	82.878
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	156.104	1.570	9.216	11.841	0	178.731	88.391	267.122

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	561.093	157.169
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.828	11.199
7.01.02	Outras Receitas	546.265	145.970
7.01.02.01	Receita de Venda de Unidades Vendidas	544.694	145.970
7.01.02.02	Constituição de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão de Distratos	1.571	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-462.332	-125.012
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-414.814	-101.533
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.518	-23.479
7.03	Valor Adicionado Bruto	98.761	32.157
7.04	Retenções	-2.214	-1.805
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.214	-1.805
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	96.547	30.352
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.901	15.669
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.795	10.564
7.06.02	Receitas Financeiras	18.106	5.105
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	138.448	46.021
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	138.448	46.021
7.08.01	Pessoal	26.445	21.649
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.968	21.649
7.08.01.02	Benefícios	160	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	317	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.111	7.784
7.08.02.01	Federais	24.103	7.784
7.08.02.03	Municipais	1.008	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.351	4.334
7.08.03.01	Juros	21.351	4.334
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	65.541	12.254
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.655	11.841
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	17.886	413

Comentários da Administração

A Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (“CAL” ou “Lindenberg”) tem o prazer de anunciar os resultados operacionais e financeiros relativos ao 3º trimestre e os nove meses de 2026. O grande destaque do trimestre ficou por conta do lançamento a mercado do Edifício Adolpho Lindenberg, maior projeto da história recente da Companhia, com VGV potencial total de R$ 1,2 bilhão e que no encerramento do trimestre já se encontrava com mais de 70% de suas unidades vendidas. Outro grande destaque do período foi o lucro líquido que, em apenas 9 meses do ano, atingiu aproximadamente 1,8 vezes o resultado de todo o ano de 2025, com valor recorde de R$ 47,7 milhões, crescimento de 302,5% quando comparado com os 9M25 impulsionado principalmente (i) pelo reconhecimento do resultado dos empreendimentos Lindenberg Vista Alto de Pinheiros, Metropolitan by Lindenberg e o Edifício Adolpho Lindenberg lançados no 3T25, no 1T26 e no 3T26, respectivamente, que tiveram a superação da cláusula suspensiva do reconhecimento de receita nos nove meses de 2026 e que estão com boa velocidade de vendas até o encerramento do 3T26 e (ii) as entregas dos empreendimentos Lindenberg Ibirapuera, Jota by Lindenberg e Lindenberg Alto de Pinheiros, todas realizadas no 2º trimestre de 2026 com economia do custo de obra e que agregaram resultados significativos para a Companhia no período. Além disso, tivemos volume de vendas, receita e lucro bruto também em patamares bastante elevados e que reforçam o novo momento vivido pela Lindenberg após as alterações de sua estrutura de capital realizada no início de 2025.

A Lindenberg contabilizou o lançamento de dois empreendimentos no 3T26, ambos na capital de São Paulo, com VGV total (100%) de R$ 1,56 bilhão e VGV na participação CAL de R$ 412,5 milhões. O empreendimento Edifício Adolpho Lindenberg (duas torres, residencial de alto padrão, 75 unidades tipo; VGV de R$ 1,2 bilhão; participação CAL de 30%) que já alcançou 72,0% de vendas. E o empreendimento Casa Nacional (188 unidades de médio-alto padrão; VGV total de R$ 371,5 milhões; participação CAL de 15,0%), lançado pela EzTec no início de 2026, onde a Companhia adquiriu 15% de participação no trimestre e que alcançou 24,5% de vendas até o fim do 3T26. Nos 9M26, foram lançados 3 empreendimentos, com VGV total (100%) de R$ 1,9 bilhão e R$ 506,6 milhões na participação CAL (27,0% do total e volume 114% acima dos 9M25), com total de 809 unidades a serem construídas e com excelente performance de vendas, com 71,9% em média das unidades já comercializadas até o fechamento do 3T26. De forma geral, permanecemos otimistas para o cenário do mercado imobiliário de alto padrão em São Paulo nos próximos trimestres, mas também bastante cautelosos e atentos aos sinais econômicos e políticos externos e internos do Brasil, de forma que é importante destacar que os próximos lançamentos continuarão a depender principalmente da demanda do mercado e de cada produto especificamente, assim como das condições do cenário macroeconômico no país, que foi bastante turbulento e incerto nos últimos meses.

As vendas líquidas totais somaram R$ 863,7 milhões no 3T26, crescimento de 591,2% quando comparado com o 3T25 e aumento de 523,0% em relação ao 2T26. A participação da CAL totalizou R$ 256,7 milhões no 3T26 (29,7% das vendas totais no trimestre) aumento de 229,9% quando comparado com o 3T25 e crescimento de 479,8% em relação ao 2T26. Das vendas líquidas totais realizadas no 3T26 na participação da CAL, tivemos R$ 22,4 milhões de unidades entregues (8,7%), R$ 9,4 milhões de unidades em construção (3,7%) e R$ 224,9 milhões foram de unidades de lançamentos (87,6%). Nos 9M26, as vendas líquidas totais somaram R$ 1.351,3 milhões, crescimento de 207,5% quando comparado com o mesmo período de 2025 e na participação da

CAL totalizou R$ 433,6 milhões (32,1% das vendas totais) aumento de 152,9% quando comparado com os 9M25. Das vendas líquidas totais realizadas nos 9M26 na participação da CAL, R$ 48,5 milhões são de unidades entregues (11,2%), R$ 41,9 milhões são de unidades em construção (9,7%) e R$ 343,2 milhões são de unidades de lançamentos (79,2%). Vale informar que no 3T26, os distratos totalizaram R$ 41,2 milhões, 21 unidades (16 distratos efetivos, 3 por upgrade e 2 por downgrade de unidades) e a parte CAL de R$ 18,8 milhões. Nos 9M26, os distratos totalizaram R$ 109,1 milhões, 60 unidades e a parte CAL de R$ 49,0 milhões.

A velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 28,4% no encerramento do 3T26, aumento de 17,1 pp. quando comparado com o 3T25. Na participação da CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 27,3% no encerramento do 3T26, crescimento de 11,9 pp. em relação ao 3T25. Nos 9M26, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 41,7%, aumento de 14,3 pp. em relação ao mesmo período de 2025, e na participação CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 42,7% nos 9M26, aumento de 15,6 pp. quando comparado com os 9M25. A Lindenberg adota o metro quadrado (m^2) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R$ 1,9 bilhão no encerramento do 3T26, sendo que desse total, R$ 591,6 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 31,3% do total aumento de 31,6% em relação ao 2T26, de 19,4% em relação ao 1T26 e de apenas 8,9% em relação ao 4T25. Mesmo com o lançamento de R$ 506,6 milhões (parte CAL) nos 9M26, o estoque cresceu apenas R$ 48,4 milhões em relação ao encerramento de 2025, volume bem inferior ao lançado e às vendas líquidas de R$ 433,6 milhões no período, o que demonstra a ótima absorção dos produtos lançados, além da capacidade de dar liquidez a seus produtos mesmo com esse maior volume de lançamentos observado no período. O estoque por fase na participação da Lindenberg no encerramento do 3T26, atingiu R$ 125,7 milhões (21,2%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R$ 275,1 milhões (46,5%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R$ 190,8 milhões (32,3%) do valor das unidades em estoque são lançamentos.

O estoque de terrenos referente à futuras incorporações a serem realizadas pela Lindenberg atingiu um VGV total potencial de R$ 1,6 bilhão no encerramento do 3T26, com 2 projetos/fases em desenvolvimento que foram adquiridos neste terceiro trimestre e com previsão de lançamento nos próximos dezoito meses. A parte CAL corresponde a R$ 246,2 milhões, com participação de 15,0% do total. Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O volume de obras da Lindenberg permaneceu em 134,9 mil m^2 em construção no encerramento do 3T26, sem obras entregues ou iniciadas no período, compostos por 5 obras, sendo 4 residenciais e 1 de unidades studio/misto, todas localizadas na capital de São Paulo e com mais de 1.000 unidades de alto e médio-alto padrão em construção. Vale ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos ser essencial a manutenção do foco de atuação. Em fevereiro de 2026 (1T26), a Lindenberg iniciou a obra do empreendimento Lindenberg Moema, composto de 1 torre, segmento residencial de alto padrão, com 61 unidades e com 33,5 mil m^2 de área total, lançado em 2025 (4T25). Em abril de 2026 (2T26), a Companhia iniciou a obra do

empreendimento Lindenberg Vista Alto de Pinheiros, lançado em 2025 (3T25), composto de 1 torre, segmento residencial de alto padrão, com 39 unidades e com 16,0 mil m² de área total. Em junho de 2026 (2T26), a Companhia iniciou a obra do empreendimento Metropolitan by Lindenberg, lançado no 1T26, composto de 1 torre, segmento residencial de médio-alto padrão, com 546 unidades e com 31,0 mil m² de área total. Nesse mesmo período, realizamos a entrega dos empreendimentos (i) Jota by Lindenberg, composto de 2 torres, segmento misto de médio-alto padrão, com 285 unidades e 28,1 mil m² de área total construída, lançado em 2023 (1T23) e que ao final do 3T26, encontrava-se com 88,1% das unidades vendidas e; (ii) Lindenberg Alto de Pinheiros, torre única, segmento residencial de alto padrão, com 41 unidades e 13,3 mil m² de área total construída, lançado em 2023 (3T23) e que ao final do 3T26, encontrava-se com 90,2% das unidades vendidas.

Relativo às informações financeiras consolidadas (100% das SPEs controladas), a receita líquida totalizou R$ 377,5 milhões no encerramento do 3T26, forte crescimento de 720,1% em relação ao 3T25 resultado principalmente do reconhecimento de resultado do projeto do Edifício Adolpho Lindenberg que teve a superação da cláusula suspensiva já dentro do próprio trimestre. Nos 9M26, a receita líquida atingiu R$ 549,6 milhões, aumento de 258,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Já o resultado bruto atingiu R$ 71,2 milhões para uma margem bruta de 18,9% ao final do 3T26, aumento de 287,9% e redução de 21,0 pp. em relação ao 3T25. Nos 9M26, o resultado bruto atingiu R$ 128,3 milhões, para uma margem bruta de 23,3%, aumento de 184,6% e redução de 6,0 pp. quando comparado com os 9M25. O EBITDA atingiu R$ 48,5 milhões, para uma margem EBITDA de 12,8% ao final do 3T26, revertendo o valor negativo de R$ 1,4 milhão e a margem EBITDA negativa de 3,1% no 3T25. Nos 9M26, o EBITDA totalizou R$ 80,8 milhões, para uma margem EBITDA de 14,7%, aumento de 429,1% e 4,7 pp. acima quando comparado com os 9M25. O resultado líquido totalizou R$ 15,4 milhões, para uma margem líquida de 4,1% ao final do 3T26, crescimento de 770,3% e 0,2 pp. acima do 3T25 (R$ 1,8 milhão e margem líquida de 3,8%). Nos 9M26, o resultado líquido atingiu volume recorde de R$ 47,7 milhões, para uma margem líquida de 8,7%, crescimento de 302,5% e 1,0 pp. acima quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Vale mais uma vez ressaltar que o lucro líquido obtido nos 9 meses de 2026 é maior do que o resultado de todo o ano de 2025 e quase 6 vezes a média dos resultados anuais obtidos nos anos de 2021 a 2024, o que reforça o novo momento em que a Lindenberg se encontra, assim como sua capacidade de entregar bons resultados ao longo do tempo.

O resultado a apropriar consolidado (REF) atingiu R$ 204,4 milhões no encerramento do 3T26, para uma margem REF de 27,2%, crescimento de 304,4% em relação ao 3T25 e de 58,2% em relação ao 2T26. A receita a apropriar totalizou R$ 751,4 milhões, o equivalente a 1,4 vez a receita líquida dos 9M26, o que confere boa visibilidade aos resultados a serem reconhecidos nos próximos períodos.

A carteira de recebíveis totalizou R$ 296,8 milhões no encerramento do 3T26, aumento de 94,6% em relação ao 3T25 e de 15,5% em relação ao 2T26, sendo R$ 203,4 milhões (68,5%) com vencimento no longo prazo. Desse total, R$ 235,7 milhões (79,4%) referem-se a obras em andamento, R$ 53,7 milhões (18,1%) a obras concluídas e R$ 7,3 milhões (2,5%) a serviços. As parcelas a vencer até 2030 somam R$ 287,8 milhões e, junto com o resultado a apropriar, conferem visibilidade à geração de caixa dos próximos períodos.

Outro grande destaque ficou por conta do ROE trimestral anualizado que atingiu 31,6% e o ROE dos últimos 12 meses que atingiu 34,9%, valores que refletem o ótimo desempenho operacional e financeiro da Lindenberg com entrega consistente de resultado a seus acionistas nos últimos

trimestres. Importante informar que desde o primeiro trimestre de 2025, destacamos os resultados líquidos atribuídos aos minoritários que passaram a ter volumes relevantes, referente a participação societária dos projetos que consolidamos em nossas demonstrações financeiras e que possuem participações relevantes de outros sócios, o que contribuiu para uma redução da margem líquida da Companhia dado que são excluídos somente do resultado líquido e não na receita líquida total.

O índice de alavancagem consolidado (dívida líquida/patrimônio líquido consolidado) atingiu o valor negativo de 0,1x o patrimônio líquido no encerramento do 3T26 e a dívida bruta corporativa totalizou R$ 196,5 milhões no encerramento do 3T26, redução de 7,7% quando comparada com o 2T26 e a dívida líquida total atingiu o valor negativo de R$ 13,8 milhões ao final do 3T26. A Companhia gerou R$ 143,1 milhões de caixa no 3T26 e R$ 164,1 milhões nos 9M26 (medidos pela variação da dívida líquida, ajustada pelos dividendos pagos de R$ 6,3 milhões em maio de 2026) e passou a apresentar caixa líquido consolidado. Ao final do trimestre, 99,9% da dívida estava alocada no longo prazo (apenas R$ 0,2 milhão de encargos do CRI no curto prazo), sem amortizações previstas antes de março de 2029 (1T29), quando se inicia a amortização do SFH; a amortização da dívida corporativa (CRI) começa em setembro de 2029 (3T29), conforme contrato. Esses indicadores refletem de forma muito clara o novo momento da Lindenberg e sua nova estrutura de capital após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025 e a emissão do CRI realizada em outubro de 2025. Esse volume de dívidas atual deve-se principalmente pela obtenção de financiamento, cujos recursos foram integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos projetos em execução e de financiamento para investimentos em novos projetos ainda em desenvolvimento.

Acreditamos que continuaremos a atuar através de parcerias nos empreendimentos em desenvolvimento e nos próximos a serem desenvolvidos, eventualmente com participação minoritária nos projetos. Nesse formato, uma importante fonte de receita e consequentemente de resultado para a Companhia são as receitas de taxas por prestação de serviços de administração da incorporação e de obra, onde temos acompanhado um importante volume desde a retomada dos lançamentos e início das obras desde 2020. Os patamares de rentabilidade reportados são resultados de uma operação que reflete a atual situação da Companhia e dos esforços da Administração para manter a rentabilidade e o andamento dos projetos, nos custos e nos prazos contratados, com a racionalização das despesas comerciais e administrativas, de forma a obter o máximo de valor para nossos clientes e acionistas, mesmo em um cenário macroeconômico mais desafiador.

Sobre operação futura, a Lindenberg continua focada no objetivo de buscar uma estrutura de capital adequada e com menor risco, preparada para enfrentar um cenário futuro ao mesmo tempo bastante promissor e desafiador. Manteremos uma postura cautelosa no decorrer dos próximos trimestres, buscando equilibrar a colocação de novos produtos no mercado, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a preservar um nível de vendas e de rentabilidade adequados.

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. ("CAL" ou "Companhia") foi constituída em 13 de julho de 1962, atua sob a forma de sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 466 - 2º andar, Edifício Corporate Bloco C. Atualmente, suas operações compreendem a execução e administração de obras de construção civil em geral, serviços de empreitada, por conta própria ou de terceiros, e incorporações de empreendimentos imobiliários.

Adicionalmente, tem como objetivo a participação no capital social em outras sociedades, como sócia, cotista ou acionista.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais da Companhia estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não são consideradas em conformidade com as normas contábeis Internacionais ("IFRS Accounting Standards") emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", uma vez que consideram a capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas nas informações financeiras intermediárias da controladora.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas estão em conformidade com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários contemplando os aspectos relacionados a transferência de controle na venda de unidades imobiliárias que seguem o entendimento da Administração da Companhia, alinhado àquele manifestado pela CVM no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15).

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da orientação técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias.

Na preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, são adotados julgamentos e avaliadas premissas para o reconhecimento de estimativas no registro de determinados ativos, passivos e outras operações, como impostos diferidos, provisões para garantias, provisão para demandas judiciais e provisões para distratos e para perdas esperadas de créditos, entre outros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento dessas estimativas poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes informações financeiras intermediárias. A Diretoria monitora e revisa periodicamente essas estimativas contábeis e suas premissas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas e foi elaborada de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil NBC TG09 - Demonstração do Valor Adicionado. As normas em IFRS, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias às normas em IFRS, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas no curso normal das operações e no pressuposto da continuidade dos negócios da Companhia. A Administração realiza uma avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando ao preparar as informações financeiras intermediárias. As informações financeiras intermediárias da Companhia foram aprovadas pela Administração em 3 de novembro de 2026.

b) Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Empresas do grupo e participação acionária

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e pelo pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas sociedades controladas, mencionadas aqui e na nota explicativa nº 9.

	Participação acionária - %	
Controladas	30/09/2026	31/12/2025
Controladas diretas		
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	100,00	100,00
CAL - Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	100,00	100,00
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	100,00	100,00
Lindenberg Vendas Ltda.	100,00	100,00
EZCAL Participações Ltda.	100,00	100,00

Controladas	Participação acionária - % 30/09/2026	31/12/2025
Controladas indiretas		
Bari Incorporação Ltda.	100,00	100,00
Barolo Incorporação Ltda.	100,00	100,00
Viseu Incorporação Ltda.	100,00	100,00
SPE Bandeira Incorporação Ltda.	100,00	100,00
Aosta Incorporação Ltda.	100,00	100,00
LSP Vista Alto de Pinheiros SPE Ltda.	100,00	100,00
LSP II Incorporação SPE Ltda.	100,00	100,00
LSP III Incorporação SPE Ltda. (antiga LSP Canário SPE)	100,00	100,00
EZCAL I Incorporação SPE Ltda.	100,00	100,00
Gregório Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	100,00	100,00
EZCAL Mario Amaral Incorporação SPE Ltda.	50,00	50,00
EZCAL Inhambu Incorporação SPE Ltda.	30,00	30,00
LSP Canário Coin Incorporação SPE Ltda. (i)	30,00	-

Coligadas	Participação acionária - % 30/09/2026	31/12/2025
Coligadas diretas		
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	15,00	15,00
Coligadas indiretas		
Amadora Incorporação Ltda.	10,00	10,00
Laurenza Incorporação SPE Ltda.	37,00	37,00
Portland Incorporadora Ltda. (ii)	15,00	-
Lion Incorporação SPE Ltda.	-	40,00
Caldas Novas Incorporação	20,00	20,00
Nova Prata Incorporadora Ltda.	50,00	50,00
Ilha Bela Incorporadora Ltda.	30,00	30,00
Austin Incorporadora Ltda.	10,00	10,00

(i) Em 6 de fevereiro de 2026, a Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. ("LSP") ingressou no capital social da LSP Canário COIN Incorporação SPE Ltda. ("LSP CANARIO") com 10% de participação. Em 29 de julho de 2026, após a 7ª alteração do Contrato Social, a LSP passou a deter 30% de participação na LSP CANARIO.

(ii) Em 27 de agosto de 2026 foi celebrado o Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas ("Contrato"), tendo como partes a EZ INC Incorporações S/A na qualidade de vendedora e a Lindenberg São Paulo Incorporadora LTDA. na qualidade de compradora, figurando como intervenientes anuentes a Portland Incorporadora Ltda. a EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A. e a própria Companhia.

e) Base de consolidação

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das controladas descritas na nota explicativa nº 9. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas informações financeiras intermediárias.

f) Controladas

As informações financeiras intermediárias das controladas são preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com as da Controladora e incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data na qual a Companhia obtém o controle, permanecendo consolidadas até a data em que o controle deixar de existir. Nesse método, os componentes dos ativos, passivos e resultados são combinados integralmente, e o valor patrimonial da participação dos

sócios não controladores é determinado pela aplicação do percentual de participação deles sobre o patrimônio líquido das controladas.

i) Controladas em conjunto

Uma "joint venture" é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "joint venture" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle. A Companhia apresenta suas participações em controladas em conjunto, nas suas informações financeiras intermediárias consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial. Nas informações financeiras intermediárias individuais da Controladora, as participações em controladas e controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

ii) As transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados, sendo destacada a participação dos sócios não controladores. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações intermediárias, ao resumo das práticas contábeis materiais e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação aquelas divulgadas nas notas explicativas nº 2 das Demonstrações Financeiras Anuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, publicados no dia 17 de março de 2026 no jornal Valor Econômico, e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.lindenberg.com.br/ri.

3.1. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, as novas normas vigentes foram avaliadas e não produziram efeitos nas informações contábeis intermediárias divulgadas. Adicionalmente, a Companhia não adotou antecipadamente as IFRS emitidas e ainda não vigentes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	9	3	2.341	79
Aplicações financeiras (a)	69.980	63.640	227.594	158.970
	69.989	63.643	229.935	159.049

(a) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB, operações compromissadas e Letra Financeira, remuneradas a taxas entre 80% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, e para as quais não há restrições para resgate imediato.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Contas a receber por serviços prestados (a)	7.280	8.175
Contas a receber por venda de imóveis (b)	301.572	237.761
	308.852	245.936
Provisão p/ distratos e risco de crédito (d)	(940)	(2.253)
Ajuste a valor presente (c)	(11.151)	(9.695)
	296.761	233.988
Circulante	93.362	158.407
Não circulante	203.399	75.581

(a) Contas a receber de clientes decorrentes de serviços de empreitada global, taxa de administração de obras, assistência técnica e comissão de vendas.

(b) Saldo de contas a receber decorrente da venda de unidades imobiliárias concluídas e em andamento. O saldo é atualizado pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção - INCC até a entrega das chaves e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e/ou Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, e juros pela Tabela Price de 10% a 12% ao ano, quando aplicável.

(c) A taxa utilizada do ajuste a valor presente tem como fundamento e premissa a taxa média dos financiamentos e empréstimos obtidos pela Companhia, descontado pelo INCC acumulado dos últimos 12 meses comparado com a média do NTB-B, dos dois o maior. Em 30 de setembro de 2026, a Companhia efetuou o cálculo a valor presente, considerando a taxa de 7,58% a.a. (em 31 de dezembro de 2025 - 8,00% a.a.).

(d) Refere-se principalmente a provisão para distrato de acordo com o Ofício da CVM nº 02/2018, que considera uma estimativa de perda ao reconhecimento da receita para os empreendimentos em fase de construção.

Os saldos de recebíveis em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 apresentavam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Vencidas (a):		
Até 60 dias	4.689	947
De 61 a 90 dias	14.950	151
De 91 a 180 dias	1.344	406
De 181 a 365 dias	79	193
Acima de 365 dias	16	344
	21.078	2.041
A vencer	276.623	234.200
Provisão de distrato e para risco de crédito	(940)	(2.253)
	296.761	233.988

(a) Os saldos vencidos, em sua maioria, são recebíveis de vendas de unidades imobiliárias, para os quais a Companhia tem atuado para a regularização da inadimplência. A Companhia realiza a análise contínua da inadimplência do contas a receber.

6. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Terrenos para futura incorporação (c)	-	-	233	63.023
Imóveis em construção (b)	-	-	255.789	144.592
Unidades concluídas (d)	-	-	42.518	15.028
Loteamento	161	161	300	381
Mais valia de ativos	-	-	2.340	2.877
Provisão para desvalorização de loteamentos a comercializar (a)	(103)	(103)	(172)	(211)
	58	58	301.007	225.690
Circulante	-	-	300.880	225.524
Não circulante	58	58	127	166

(a) Saldo referente a provisão para desvalorização de loteamentos a vender.

(b) Custos incorridos referente a obras em construção. Em 30 de setembro de 2026 o saldo refere-se aos empreendimentos Lindenberg Reserva Paraíso (SPE Mario Amaral), Lindenberg Moema (SPE Inhambu), Lindenberg Vista Alto de Pinheiros (SPE LSP Vista Alto de Pinheiros) e Edifício Adolpho Lindenberg (SPE LSP Canário), líquido de provisão de distrato.

(c) Saldo composto por custos de incorporação de terrenos no montante de R$233 (R$2.893 em 31 de dezembro de 2025).

(d) Custos incorridos referente ao empreendimento Lindenberg Guarará (SPE Bari) localizado no bairro Jardim Paulista na cidade de São Paulo/SP entregue em maio de 2025, Lindenberg Alto de Pinheiros (SPE EZCAL I) localizado no bairro Alto de Pinheiros na cidade de São Paulo/SP e Jota by Lindenberg (SPE Gregório) localizado no bairro Vila Mariana na cidade de São Paulo/SP ambos entregues em maio de 2026.

A Administração da Companhia revisa trimestralmente o valor contábil dos seus terrenos e imóveis a comercializar em construção para verificar se há alguma indicação de que os montantes de tais ativos não serão recuperados em decorrência de análise do valor realizável líquido e registra a provisão das possíveis perdas nos seus estoques.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
CSLL retido a recuperar	33	33	704	594
IRRF sobre aplicação financeira	1.058	149	1.702	396
IRRF sobre serviços	87	87	792	594
Outros impostos	2	2	531	375
	1.180	271	3.730	1.959
Circulante	1.057	148	3.228	1.457
Não circulante	123	123	502	502

8. PARTES RELACIONADAS

8.1. Receitas com partes relacionadas

Conforme demonstrado a seguir, a receita bruta é formada pela prestação de serviços e venda de unidades imobiliárias a terceiros para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025 e parte das receitas de serviços prestados pela Companhia decorre de contratos firmados por ela ou suas controladas com suas coligadas, principalmente as sociedades investidas da Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. e EZCAL Participações Ltda. Além disso, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, R$ 78.870 de sua Receita é referente a permuta contratada como forma de pagamento do terreno adquirida pela SPE LSP Canario Coin Incorporação SPE Ltda, conforme informado na Nota Explicativa 8.4.i:

	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Receita bruta com partes relacionadas	98.104	6.688
Receita bruta com terceiros	462.989	153.510
Total receita bruta (com efeito de AVP e provisão para distratos)	561.093	160.198
Representatividade das receitas com partes relacionadas	17,48%	4,17%

8.2. Contas a receber de partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Dividendos a receber				
Amadora Incorporação Ltda.	-	-	92	108
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	3.900	1.050	3.900	1.050
Redução de capital a receber				
Caldas Novas Incorporadora Ltda.	-	-	6.000	-
Mútuos				
Habitram Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	1.810
	3.900	1.050	9.992	2.968

8.3. Obrigações com parceiros em empreendimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Sociedade em Conta de Participação:				
Rimini Incorporação (a)	13.291	18.483	13.291	18.483
SCP Coinvestidores e outros (b)	-	-	8.236	-
Gregório Serrão SCP (a)	-	-	-	665
Não circulante	13.291	18.483	21.527	19.148

(a) A Sociedade em Conta de Participação (SCPs) é o acordo entre a Companhia (sócio ostensivo) e determinados investidores (sócio participante) conforme previsto no artigo 991 do Código Civil. Os acordos preveem que os sócios-participantes terão o direito de receber parte do resultado da SCP até a conclusão do seu fim específico. As participações dos sócios participantes são as seguintes para cada empreendimento:

- Rimini Incorporação - 9,14%.
- Gregório Serrão SCP - 2,00%.

(b) SCP Coinvestidores X e outros: direito ao recebimento de dividendos em montante vinculado a determinadas unidades autônomas do futuro empreendimento da "LSP CANÁRIO COIN".

Movimentação com créditos com parceiros em empreendimentos imobiliários

A movimentação das SCPs para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo anterior	18.483	21.293	19.148	21.293
Saldos iniciais - EZCAL	-	-	-	24.232
Aportes	-	-	101.469	27.581
Repasses pagos	(9.237)	(3.109)	(103.285)	(54.692)
Repasses apurados no período	4.045	299	4.195	734
Saldo final	13.291	18.483	21.527	19.148

8.4. Transações com Partes Relacionadas

(i) Conforme informado em Comunicado ao Mercado de 29 de setembro de 2025, foi celebrado em 5 de fevereiro de 2026 Escritura de Compra e Venda entre a Castelgrande Incorporadora Ltda., na qualidade de vendedora ("Castelgrande"), e a Coinvestidores Participações XVI Ltda., na qualidade de compradora ("Coinvestidores XVI"), posteriormente denominada LSP Canario Coin Incorporação SPE Ltda ("LSP Canario") com a interveniência e anuência da Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda., que é controlada pela Companhia ("Lindenberg Incorporadora") e da Coinvestidores Participações X Ltda. ("Coinvestidores") ("Escritura"). A Escritura prevê a transferência de determinados imóveis detidos pela Castelgrande à Coinvestidores XVI pelo valor de R$236.946. Ato seguinte a Lindenberg Incorporadora, tornou-se titular de 10% (dez por cento) do capital social da Coinvestidores XVI, passando a controlá-la, sendo que o restante da participação é detido por veículos de investimentos da Kinea. Em julho de 2026 a Lindenberg Incorporadora, adquiriu mais 20% (vinte por cento) da participação, tornando-se titular de 30% (trinta por cento) da sociedade.

A Castelgrande tem como sócios determinados indivíduos que são administradores e membros do bloco de controle da EZTEC Empreendimentos e Participações S/A, atual co-controladora da Companhia. A Lindenberg Incorporadora é controlada pela Companhia. A Coinvestidores, por sua vez, não possui qualquer vínculo social com a Companhia ou com a Castelgrande. Em 30 de setembro de 2026 existe saldo de R$ 2.932 na rubrica de Terrenos a pagar.

(ii) Conforme informado em Comunicado ao Mercado de 04 de setembro de 2026, em 27 de agosto de 2026 foi celebrado o Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas ("Contrato"), tendo como partes a EZ INC Incorporação S/A, na qualidade de vendedora ("EZ INC"), e a Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda., na qualidade de compradora ("LSP"), figurando como intervenientes anuentes a Portland Incorporadora Ltda. ("Portland"), a EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A. ("EZTEC") e a própria Companhia. A operação consiste na aquisição, pela LSP, de 38.731.316 (trinta e oito milhões, setecentas e trinta e uma mil, trezentas e dezesseis) quotas, de valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada, representativas de 15% (quinze por cento) do capital social da Portland, pelo valor de R$36.618 a ser pago até 28 de julho de 2030. A Portland é proprietária de 4 (quatro) imóveis contíguos localizados na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos quais serão desenvolvidos empreendimentos imobiliários. A EZINC é controlada pela EZTEC, atual co-controladora da Companhia.

(iii) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 foram realizadas com a empresa Rebuy Style Conteudo on line Ltda, pertencente a parente em primeiro grau do Sr. Marcelo Haddad Buazar, que ocupa o cargo de Diretor e Membro do Conselho de Administração da Companhia transações que totalizaram R$ 923. O objeto da contratação é a prestação de serviços de corretagem e intermediação imobiliária e, de acordo com o art. 156, §1º, da Lei nº 6.404/1976, foi realizada em condições de mercado e com observância das mesmas regras e dos mesmos padrões aplicáveis às demais contratações de igual natureza mantidas pela Companhia. A operação foi submetida e ratificada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 14 de outubro de 2026.

8.5. Remuneração da Administração e diretores

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 17 de abril de 2026, foi aprovada a remuneração global máxima anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2026 em até R$7.100. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, o montante pago aos administradores foi de R$4.366 na Controladora e Consolidado (R$3.068 na Controladora e R$3.559 no Consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025), registrados na rubrica despesas administrativas, mencionadas na nota explicativa nº 20.

9. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDAS COM INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Investimentos em controladas e coligadas (a)	351.681	353.742	157.392	162.491
Ágio sobre investimentos (b)	3.682	4.679	3.902	5.193
Encargos capitalizados	8.959	10.260	5.040	6.971
	364.322	368.681	166.333	174.655
Provisão para perdas com controladas e coligadas (a)	-	-	(91)	(94)
	364.322	368.681	166.242	174.561

(a) Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Quando o patrimônio líquido está negativo, são apresentadas no passivo não circulante na conta de provisão para perdas com investimentos.

(b) Ágio referente a aquisição de participações em Sociedades. O ágio será amortizado conforme percentual de andamento de obra e vendas do empreendimento.

As principais informações das participações societárias diretas e a composição dos investimentos são apresentadas a seguir:

	Controladora - 30 de setembro de 2026								
	Ativo		Passivo						
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimentos	Equivalência patrimonial
Controladas									
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	10	72	1	10	71	(57)	100%	81	(58)
CAL Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	16.181	8.833	8.589	12.566	3.859	(10.531)	100%	12.659	(10.531)
Lindenberg São Paulo Incorporação Ltda. (c)	316.813	147.339	104.587	201.781	157.784	31.165	100%	73.012	18.638
EZCAL Participações Ltda. (a)	218.798	198.556	44.846	34.163	338.345	70.034	100%	242.993	64.676
Lindenberg Vendas Ltda.	228	508	441	28	267	1.379	100%	267	1.379
Coligadas diretas									
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	148.138	5.993	33.078	1.714	119.339	39.335	15%	17.900	5.900
								346.912	80.004
Encargos financeiros capitalizados								8.959	(4.901)
Resultado para investidores em SCP								-	(4.045)
Mais valia de estoques (b)								8.451	-
Investimentos em controladas e coligadas diretas, líquido								364.322	71.058
Investimento								364.322	

	Consolidado - 30 de setembro de 2026								
	Ativo		Passivo						
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido (negativo)	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimentos	Equivalência patrimonial
Coligadas									
Amadora Incorporação Ltda.	12	-	921	-	(909)	104	10%	(91)	(10)
Laurenza Incorporação Ltda.	133	-	-	4	129	-	37%	49	-
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	148.138	5.993	33.078	1.714	119.339	39.335	15%	17.900	5.900
Caldas Novas Incorporação	115.862	4.382	35.896	-	84.348	46.532	20%	16.868	9.306
Nova Prata Incorporadora Ltda.	87.460	39.132	19.586	25.931	81.075	16.867	50%	40.538	8.433
Ilha Bela Incorporadora Ltda.	37.856	45.661	5.256	1.808	76.452	17.634	30%	22.936	5.290
Austin Incorporadora Ltda.	124.118	130.650	12.590	71.682	170.495	23.638	10%	17.050	2.364
Portland Incorporadora Ltda.	158.347	108.247	3.201	(44)	263.438	(5.892)	15%	39.516	247
								154.765	31.530
Mais valia de estoques (b)								6.437	-
Resultado para investidores em SCP								-	(5.644)
Encargos financeiros capitalizados								5.040	(2.091)
Investimentos em coligadas, líquido								166.242	23.795
Investimento								166.333	
Provisão para perdas com coligadas								(91)	

(a) Em 31 de janeiro de 2025 conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o aumento de capital da Companhia, no valor de R$129.794, mediante a emissão de 3.267.735 ações ordinárias, de forma a dar cumprimento ao exercício do Bônus de Subscrição detidos pela EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A. (“EZTEC”), subscrevendo e integralizando o aumento de capital aprovado mediante a contribuição da totalidade das cotas de emissão da EZCAL Participações Ltda., subsidiária da Companhia, detidas pela EZTEC no valor de R$116.376 e o valor remanescente mediante a capitalização de parte do crédito detido pela EZTEC em face da Companhia.

Em 31 de outubro de 2025 conforme 5º Alteração e Consolidação de Contrato Social da controlada Ezcal Inhambu Incorporação SPE Ltda., a sócia Coinvestidores Participações XII Ltda. (“COINVESTIDORES”), cedeu e transferiu, a título oneroso, 8.500.000 quotas ordinárias do capital social da controlada, representando 10% do capital social, para a sócia Ezcal Participações Ltda. (”EZCAL”). A diferença entre o valor pago pela compra da participação e o Patrimônio Líquido da controlada na data de aquisição gerou uma perda de variação de participação em controlada de R$2.395, registrada como transação entre sócios no Patrimônio Líquido da Companhia.

(b) Refere-se a soma de (i) ágio na aquisição de investimentos no montante de R$3.682 na controladora e R$3.902 no consolidado, e (ii) ajuste a valor justo no montante de R$4.769 na controladora e R$2.535 no consolidado.

(c) Em 31 de janeiro de 2026 conforme Instrumento de Distrato de Sociedade Limitada, a coligada Lion Incorporação SPE Ltda. foi dissolvida e extinguida.

Em 6 de fevereiro de 2026 conforme 1º Alteração e Consolidação de Contrato Social da controlada LSP Canário Coin Incorporação SPE Ltda., a sócia Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu 10% de participação no valor de R$6.500. Ato seguinte, em julho de 2026, aumentou sua participação através de operações de (i) compra e venda de quotas e (ii) aumento de capital, tornando-se titular de 30% (trinta por cento) da sociedade. A diferença entre o valor pago pela compra da participação e o Patrimônio Líquido da controlada na data de aquisição e a diferença do valor na operação de aumento de capital, gerou uma perda de variação de participação em controlada de R$ 4.506, registrada como transação entre sócios no Patrimônio Líquido da Companhia.

Em 27 de agosto de 2026 foi celebrado o Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas (“Contrato”), tendo como partes a EZ INC Incorporação S/A, na qualidade de vendedora (“EZ INC”), e a Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda., na qualidade de compradora (“LSP”), figurando como intervenientes anuentes a PORTLAND INCORPORADORA LTDA. (“Portland”), a EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A. (“EZTEC”) e a própria Companhia. Aquisição, pela LSP, de 38.731.316 (trinta e oito milhões, setecentas e trinta e uma mil, trezentas e dezesseis) quotas, de valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada, representativas de 15% (quinze por cento) do capital social da Portland, pelo valor de R$36.618.

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

	Controladora - 31 de dezembro de 2025								
	Ativo		Passivo						
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimentos	Equivalência patrimonial
Controladas									
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	70	69	(2)	908	(767)	(894)	100%	142	(894)
CAL Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	7.845	7.785	7.802	3.928	3.900	(20.910)	100%	3.900	(20.910)
Lindenberg São Paulo Incorporação Ltda.	87.984	540	19.182	72.569	(3.227)	(9.259)	100%	13.343	(9.259)
EZCAL Participações Ltda. (a)	379.502	204.891	94.929	91.224	225.609	71.467	100%	299.498	71.467
Lindenberg Vendas Ltda.	1.274	637	656	167	1.088	3.515	100%	1.088	3.515
Coligadas diretas									
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	205.465	9.202	14.633	30	200.004	3.268	15%	30.000	490
								347.971	44.409
Encargos financeiros capitalizados								10.260	(10.751)
Resultado para investidores em SCP								-	(299)
Mais valia de estoques (b)								10.450	-
Investimentos em controladas e coligadas diretas, líquido								368.681	33.359
Investimento								368.681	

	Consolidado - 31 de dezembro de 2025								
	Ativo		Passivo						
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido (negativo)	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimentos	Equivalência patrimonial
Coligadas									
Amadora Incorporação Ltda.	190	96	1.087	4	(805)	3	10%	(81)	-
Lion Incorporação Ltda.	1	-	-	32	(31)	-	40%	(13)	-
Laurenza Incorporação Ltda.	133	-	-	-	133	-	37%	49	-
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	205.465	9.202	14.633	30	200.004	3.268	15%	30.000	490
Caldas Novas Incorporação	239.479	99.974	13.971	5.665	319.817	65.332	20%	63.962	12.049
Nova Prata Incorporadora Ltda.	62.344	25.689	20.248	826	66.958	9.139	50%	33.479	3.998
Ilha Bela Incorporadora Ltda.	56.059	-	190	-	55.869	(5.383)	30%	16.761	(1.612)
Austin Incorporadora Ltda.	99.806	86.329	10.655	23.372	152.108	15.001	10%	15.211	1.322
								159.368	16.247
EZCAL Participações Ltda. - 50% da equivalência antes do aumento de capital								-	2.362
Mais valia de estoques (b)								8.222	
Encargos financeiros capitalizados								6.971	(5.472)
Resultado para investidores em SCP								-	(699)
Investimentos em coligadas, líquido								174.561	12.438
Investimento								174.655	
Provisão para perdas com coligadas								(94)	

As participações em controladas e controladas em conjunto, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas nas datas-bases de 30 de setembro de 2026 e de 31 de dezembro 2025.

A movimentação dos investimentos para o período findo em 30 de setembro de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldos no início do período	368.681	177.476	174.561	164.777
Exercício do bônus de subscrição de cotas Ezcal	-	116.376	-	-
Compra de participação em investimentos	-	-	37.518	-
Perda por Variação de Participação no Capital Social em controlada	(4.506)	(2.395)	-	-
Ajuste a valor justo/remensuração	-	5.771	-	-
Amortização de mais valia/ágio	(1.992)	(1.153)	(3.492)	(1.596)
Ágio de participação em investimentos	-	-	-	957
Redução de capital	-	-	(56.800)	-
Integralização (redução) de capital em controladas e investidas	24.968	39.013	-	-
Integralização (devolução) do adiantamento para futuro aumento de capital	27.040	16.912	925	-
Dividendos recebidos	(128.565)	(29.211)	(19.500)	(14.315)
Equivalência patrimonial	75.959	44.110	25.886	26.479
Resultado para investidores em SCP	4.045	299	5.644	699
Encargos financeiros capitalizados	3.592	12.234	3.592	11.600
Apropriação dos encargos financeiros capitalizados ao resultado - equivalência	(4.901)	(10.751)	(2.091)	(14.040)
Saldos no fim do período	364.322	368.681	166.242	174.561

10. OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE TERRENOS

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Terrenos a pagar (b)	3.688	1.406
Permuta financeira a pagar (a)	-	321
	3.688	1.727

(a) Aquisição de imóvel em 22 de janeiro de 2019 a Rua Barreto Leme, 2.175, Cambuí/Campinas no valor de R$16.745 que foram pagos com permuta financeira de 24% do VGV - Volume Geral de Vendas.

(b) Saldo a pagar por aquisição de lotes de terrenos situados na Rua Inhambu, Av. Juriti e Av. Sabiá (SPE EZCAL Inhambu), no montante de R$756, atualizado pelo IPCA/IBGE anualmente, a ser pago até julho de 2030 e na Rua Canário (SPE LSP Canário), no montante de R$2.932, atualizada pelo IPCA/IBGE mensalmente, a ser pago até dezembro de 2026.

11. PROVISÕES PARA GARANTIAS E DEMANDAS JUDICIAIS

	Controladora		
	Riscos tributários, cíveis e trabalhistas (b)	Provisão para garantia (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	837	-	837
Variações líquidas no período	211	-	211
Saldos em 30 de setembro de 2026	1.048	-	1.048

	Consolidado		
	Riscos tributários, cíveis e trabalhistas (b)	Provisão para garantia (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	837	5.963	6.800
Variações líquidas no período	1.199	1.001	2.200
Saldos em 30 de setembro de 2026	2.036	6.954	9.000
Circulante em 30 de setembro de 2026	-	2.094	2.094
Não circulante em 30 de setembro de 2026	2.036	4.870	6.906
Circulante em 31 de dezembro de 2025	-	3.017	3.017
Não circulante em 31 de dezembro de 2025	837	2.946	3.783

(a) A Companhia concede garantia sobre os imóveis com base na legislação vigente, pelo período de cinco anos. Uma provisão é reconhecida considerando a estimativa dos custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações. A constituição da provisão para garantias é registrada na controlada ao longo da construção dos empreendimentos administrados pela Companhia e, após a entrega destes, tem início o processo de reversão da provisão de acordo com a curva de gastos históricos definidos pela área de engenharia. A prestação de serviços de assistência técnica é realizada pela controlada, e na data da prestação do serviço o custo é reconhecido no resultado na rubrica de manutenção de obras concluídas (vide nota explicativa nº 20).

(b) São representados os processos classificados com o risco de perda provável:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Trabalhista	228	358
Tributário	801	461
Cível	1.007	18
	2.036	837

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável. Em 30 de setembro de 2026, a Companhia mensurou com base na avaliação de especialistas e nas condições processuais de cada ação o montante de R$18.457 de contingências classificadas com o risco de perda possível às quais não foram provisionadas (R$15.551 em 31 de dezembro de 2025).

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Certificado de recebíveis imobiliários - CRI (a)	200.200	205.284	200.200	205.284
Gastos na Emissão de CRI	(3.737)	(4.519)	(3.737)	(4.519)
Cédula de Crédito Bancário - CCB	-	-	-	167
Notas comerciais (c)	-	20.102	-	20.102
Financiamento à construção de empreendimento (b)	-	-	19.653	81.989
	196.463	220.866	216.116	303.022
Circulante	200	13.447	200	23.089
Não circulante	196.263	207.419	215.916	279.933

(a) Em 22 de outubro de 2025, a Companhia celebrou a liquidação do "Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória, em até 2 (Duas) Séries, para Colocação Privada, da Construtora Adolpho Lindenberg S.A." ("Escritura" ou "Escritura de Emissão"), no valor total de R$200.000 em 2 séries. A primeira série possui 125.000 Debêntures com vencimento em 24/09/2029, e farão jus a juros remuneratórios de um percentual equivalente a 98,00% (noventa e oito inteiros por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI, e a segunda série possui 75.000 Debêntures com vencimento em 24/09/2031, e farão jus a juros remuneratórios de um percentual equivalente a 99,50% (noventa e nove inteiros e cinquenta centésimos por cento) da variação acumulada da Taxa DI. As Debêntures contam com garantia de aval integral da EZTEC Empreendimentos e Participações S.A., sendo que, conforme Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças, a Lindenberg Investimentos Ltda. cedeu 3.267.735 (três milhões, duzentos e sessenta e sete mil, setecentas e trinta e cinco) de ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 46,7570% do capital social, para EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A. em contra garantia ao aval prestado.

(b) Financiamentos oriundos do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e Cédulas de Credito Imobiliário (CCBI) destinados à construção de unidades imobiliárias, garantidos pela hipoteca do respectivo empreendimento imobiliário financiado, conforme abaixo: (i) empreendimento Lindenberg Guarará (SPE Bari), de valor nominal contratado de até R$23.000, indexado à taxa CDI + 2,60% ao ano e com vencimento até julho de 2026, operação quitada em julho de 2026; (ii) empreendimento Jota (SPE Gregório), de valor nominal contratado de até R$75.282, indexado à taxa Poupança + TR + 2,49% ao ano e com vencimento até agosto de 2027, operação quitada em setembro de 2026; (iii) empreendimento Lindenberg Alto de Pinheiros (SPE EZCAL I), de valor nominal contratado de até R$44.422, indexado à taxa Poupança + TR + 2,49% ao ano e com vencimento até dezembro de 2027, operação quitada em agosto de 2026 e (iv) empreendimento Lindenberg Paraíso (SPE Mario Amaral), de valor nominal contratado de até R$92.700, indexado à taxa Poupança + TR + 2,40% ao ano e com vencimento até fevereiro de 2030.

(c) Em 18 de junho de 2025 e 23 de setembro de 2025, a Companhia contraiu linhas de crédito com aval Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Lindenberg Investimentos Ltda., de valor nominal total de R$20.000, sendo R$ 10.000 cada, sujeitas à variação do CDI, acrescida de 3,00% ao ano e cujo vencimento será em 6 parcelas mensais com a primeira em novembro de 2026, operação quitada em setembro de 2026.

Cláusulas contratuais restritivas

A operação do CRI VERT possui cláusula restritiva "covenant" e a Companhia apura com base em suas demonstrações financeiras ou informações trimestrais consolidadas auditadas ou revisadas, conforme o caso, referentes ao encerramento dos trimestres de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, tendo sido a primeira apuração realizada em 31 de dezembro de 2025, que teve a verificação do "covenant" financeiro previsto na cláusula 7.1.2 dos termos de emissão das debentures (conforme definido no termo de securitização) , sem que isso caracterize um evento de vencimento antecipado.

Para as demais operações de CCBs, Notas Comerciais e SFH não há cláusulas restritivas.

Em 30 de setembro de 2026 a Companhia está adimplente com as cláusulas restritivas, tendo sido calculados seus valores de (0,07) e 2,61 respectivamente.

O "covenant" financeiro é apurado de acordo com os seguintes critérios no quadro abaixo:

i. $\frac{(Dívida\ Líquida + Imóveis\ a\ Pagar)}{Patrimônio\ Líquido} < 1{,}20$

ii. $\frac{(Recebíveis + Receita\ a\ Apropriar + Estoques)}{(Dívida\ Líquida + Imóveis\ a\ Pagar + Custos\ a\ Apropriar)} > 1{,}50\ ou\ < 0$

Cronograma de vencimentos

A tabela a seguir apresenta o cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante, existentes em 30 de setembro de 2026:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2029	121.187	136.305
2030	25.025	29.561
2031	50.051	50.051
Total	196.263	215.916

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldos no início do período	220.866	23.077	303.022	70.077
(+) Saldo iniciais controladas EZCAL	-	-	-	21.198
(+) Captação	-	228.190	48.773	287.653
(-) Amortização principal	(20.006)	(31.036)	(132.082)	(77.560)
(-) Conversão de dívida em capital	-	(2.222)	-	(2.222)
(+) Encargos financeiros capitalizados	3.592	2.448	3.592	4.887
(+) Juros incorridos	18.427	6.918	24.764	9.585
(-) Juros pagos	(27.198)	(1.990)	(32.735)	(6.077)
(-) Gastos na Emissão de CRI	-	(4.760)	-	(4.760)
(-) Amortização dos custos de captação	782	241	782	241
Saldos no fim do período	196.463	220.866	216.116	303.022

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Provisão para participação nos lucros (PLR)	900	1.200	3.000	3.450
Provisão para férias	-	-	2.594	2.235
Provisão para 13º salário e encargos	-	-	1.013	5
Imposto de renda	84	79	435	645
FGTS a recolher	-	-	113	170
INSS a recolher	43	23	398	321
Crédito Consignado	-	-	50	44
RET recolher	-	-	7.531	5.070
COFINS a recolher	18	31	38	74
Contribuição social a recolher	-	-	313	267
Imposto de renda a recolher	1	7	231	275
PIS a recolher	3	5	7	14
Impostos diferidos	-	-	10.075	8.022
Outros impostos	1	4	500	466
	1.050	1.349	26.298	21.058
Circulante	1.050	1.349	19.466	18.686
Não circulante	-	-	6.832	2.372

14. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Os recebimentos de clientes com valores superiores aos saldos das contas a receber decorrentes da venda de imóveis encontram-se registrados como adiantamento de clientes no valor de R$47.190 no passivo circulante e as permutas de R$134.972 no passivo não circulante em 30 de setembro de 2026 (R$40.996 e R$68.410 respectivamente, em 31 de dezembro de 2025).

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Outras contas a pagar a) e b)	54	934	68	4.539
Compra de quotas (c)			36.626	
Circulante	54	934	3.266	1.789
Não circulante	-	-	33.428	2.750

Refere-se substancialmente a acordos de pagamentos de processos judiciais conforme descritos a seguir:

a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi provisionado o montante de R$2.568, incluindo a quitação dos honorários de sucumbência referente ao processo movido pela Associação de Proprietários do Residencial Terras de Santa Cruz contra a Terra Azul Marketing Imobiliário Ltda. ("Terra Azul"), onde a Companhia foi condenada de forma solidária. A Companhia concordou em efetuar o pagamento do acordo, registrado na rubrica de "Outras contas a pagar" mediante compromisso da Terra Azul em reembolsá-la, após a quitação do acordo em 50 parcelas corrigidas pelo IPCA + 10% a.a., tendo como garantia terrenos localizados na cidade de Luiz Correia, Piauí. O ativo de reembolso no mesmo montante do valor a ser pago foi registrado na rubrica de "Demais ativos" no ativo não circulante. O montante foi quitado em 31 de agosto de 2026.

b) Em dezembro de 2024 foi celebrado acordo no valor de R$8.100 com o Condomínio Lindenberg Light, referente ao processo movido contra a Adolpho Lindenberg Construtora, a ser pago até 31 de março de 2026. Esse processo tinha uma contingência cível anteriormente provisionada em

31 de dezembro de 2023 no montante de R$8.507, sendo reclassificado o saldo do acordo para a rubrica de “outras contas a pagar”. O montante foi quitado em 31 de março de 2026.

c) Compra, em 27 de agosto de 2026 conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas, de participação de 15% da empresa Portland Incorporadora Ltda. pelo valor de R$36.618, corrigido mensalmente INCC/M a ser pago em 48 parcelas mensais de R$263 com vencimento até julho de 2030 e parcela “Bullet” de R$24.016 com vencimento em julho de 2030. O saldo em 30 de setembro é R$36.626.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social correntes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	47.655	11.841	77.572	16.045
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto a alíquota nominal	(16.203)	(4.026)	(26.374)	(5.455)
Ajustes:				
Equivalência patrimonial	24.160	5.663	8.090	3.592
Adições e exclusões permanentes, líquido	(1.375)	354	(650)	597
Adições e exclusões temporárias, líquido	(72)	98	659	85
Efeito do resultado de controladas tributadas pelo Lucro presumido e pelo Regime Especial de Tributação - RET	-	-	12.922	3.783
Crédito fiscal sobre a base de prejuízos fiscais e diferenças temporárias não constituído	(6.510)	(2.089)	(7.873)	(6.437)
Outros	-	-	892	45
Despesa do imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(12.031)	(3.791)
Taxa efetiva	-	-	15,51	23,63%
Composição da despesa no resultado:				
Corrente	-	-	(11.075)	(3.167)
Diferido	-	-	(956)	(624)

A Administração não registrou impostos diferidos ativos sobre a base prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulada, no montante de R$42.747 em 30 de setembro de 2026 (R$33.195 em 31 de dezembro de 2025) na Controladora por não haver perspectiva de resultados tributáveis futuros.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1. Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 é de R$156.104 totalmente integralizado, representado por 6.988.800 ações ordinárias, sem valor nominal. As ações possuem as seguintes características:

Ação ordinária

As ações ordinárias conferem o direito a um voto nas Assembleias Gerais ou o direito ao voto múltiplo nos casos e na forma previstos em lei. As ações ordinárias conferem direito ao recebimento de dividendos.

Em 30 de setembro de 2026, a composição das ações ordinárias da Companhia está demonstrada da seguinte forma:

Acionistas	Ações ordinárias	Capital votante - %
Lindenberg Investimentos Ltda.	3.267.735	46,76%
EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A.	3.267.735	46,76%
Outros acionistas	453.330	6,48%
	6.988.800	100%

17.2. Destinação dos lucros

No fim do exercício social é constituída a título de reserva legal, 5% do lucro líquido do exercício até que atinja o montante de 20% do capital social da Companhia. Após a constituição da reserva, a participação proporcional de 25% do lucro remanescente será destinada a dividendos.

17.3. Resultado por ação

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação (aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025. O cálculo básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros a seguir apresentam os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo do lucro por ação básico e diluído:

	Controladora	
	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido do período	47.655	11.841
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação	6.988.800	6.625.718
Lucro líquido do exercício por ação - básico e diluído, em R$	6,82	1,79

17.4. Transação entre sócios

Conforme descrito na nota 9 (c) e seguindo a orientação do CPC 36, em julho de 2026, a Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. aumentou sua participação na LSP Canário Coin Incorporação SPE Ltda através de operações de (i) compra e venda de quotas e (ii) aumento de capital, tornando-se titular de 30% (trinta por cento) da sociedade. A diferença entre o valor pago pela compra da participação e o Patrimônio Líquido da controlada na data de aquisição e a diferença do valor na operação de aumento de capital, gerou uma perda de variação de participação em controlada de R$ 4.506, registrada como transação entre sócios no Patrimônio Líquido da Companhia.

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025 possui a seguinte composição:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/06/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Receita de imóveis vendidos	-	-	-	8	390.090	546.149	43.401	149.671
(-) Provisão de Distrato	-	-	-	-	(45)	1.571	(3.103)	(3.103)
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(4.839)	(1.455)	778	(672)
(-) Impostos sobre vendas de imóveis (a)	-	-	-	-	(6.514)	(9.387)	374	(1.821)
	-	-	-	8	378.692	536.878	41.450	144.075
Receita de serviços prestados (b)	-	-	1.704	1.704	(1.046)	13.221	5.938	11.910
Receita de assistência técnica	-	-	-	-	767	1.607	120	(711)
(-) Impostos sobre serviços (a)	-	-	-	-	(938)	(2.130)	(1.480)	(1.908)
	-	-	-	-	(1.217)	12.698	4.578	9.291
	-	-	1.704	1.712	377.475	549.576	46.028	153.366

(a) Os impostos incidentes sobre as receitas são: Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, Imposto Sobre Serviços - ISS, INSS sobre faturamento e RET - Regime Especial de Tributação, Lei nº10.931/2004.

(b) Contas a receber de clientes decorrentes de serviços de empreitada global, taxa de administração de obras, assistência técnica e comissão de vendas e foram contratados a taxas que variam de 8% a 9% do custo das obras.

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Aplicações financeiras	1.193	4.571	17	64	5.577	14.876	1.678	4.185
Variação monetária ativa	-	-	-	-	102	795	117	242
Juros ativos	31	71	(20)	175	2.081	2.812	164	701
Impostos sobre receita financeira	(55)	(213)	64	-	(125)	(376)	58	(23)
Total das receitas financeiras	1.169	4.429	61	239	7.634	18.106	2.017	5.105
Variação monetária passiva	261	73	(89)	(328)	(258)	(427)	(84)	(369)
Despesas bancárias	(5)	(24)	(25)	(28)	(899)	(1.723)	(220)	(472)
Juros passivos	(5.154)	(18.419)	(696)	(1.034)	(5.152)	(18.419)	(1.465)	(3.494)
Amortização de custos de captação	(523)	(782)	-	-	(523)	(782)	-	-
Resultado para investidores com SCP	-	-	(1.165)	-	-	-	1.329	-
Total das despesas financeiras	(5.421)	(19.152)	355	(1.390)	(6.833)	(21.351)	(439)	(4.334)
Resultado financeiro, líquido	(4.252)	(14.723)	416	(1.151)	801	(3.245)	1.578	771

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2026 a 30/09/2026	01/01/2026 a 30/09/2026	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025
Unidades imobiliárias vendidas	-	-	-	(23)	(303.277)	(412.913)	(25.927)	(99.041)
Pessoal	(181)	(863)	(73)	(436)	(7.502)	(22.262)	(6.059)	(18.256)
Despesas com stand e decorado	-	-	-	-	(6.438)	(16.423)	(4.664)	(8.551)
Comissões	-	-	-	-	(8.802)	(15.188)	(950)	(1.812)
Serviços de terceiros	(157)	(794)	(302)	(1.331)	4.525	(1.197)	(1.830)	(4.904)
Pró-labore	(1.385)	(4.182)	(1.345)	(2.744)	(1.385)	(4.182)	(1.773)	(3.543)
Despesas comerciais	-	-	-	10	(3.234)	(3.358)	(2.140)	(3.675)
Manutenção de obra concluída	(5)	(5)	-	(2)	(1.633)	(3.346)	(429)	(941)
Despesas com depreciação e amortização	(358)	(996)	(204)	(902)	(791)	(2.214)	(649)	(1.805)
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	(1.334)	(3.109)	(625)	(1.692)
Despesas com tributos e taxas	-	(4)	(1)	(3)	(68)	(1.563)	(73)	(266)
Outras receitas (despesas), líquidas	593	-	(1.703)	66	(1.295)	(1.291)	(1.948)	64
Provisão para contingências	(185)	(211)	39	287	(1.173)	(1.199)	39	287
Resultado na compra de investimentos	(1.001)	(1.001)	-	-	(1.001)	(1.001)		
Perdas com processo judicial	(89)	(401)	(137)	(349)	(363)	(937)	(259)	(640)
Despesas com instalações	-	-	-	-	(404)	(922)	(373)	(804)
Despesas de informática	(1)	(5)	(2)	(4)	(274)	(918)	(206)	(612)
Despesas de consumo	-	-	-	-	(218)	(628)	(243)	(585)
Seguros	(125)	(148)	13	134	(146)	(194)	(4)	93
Viagens e estadia	(2)	(3)	(1)	(7)	(60)	(165)	(19)	(115)
Despesas com comunicação	-	-	-	-	(37)	(94)	(25)	(74)
Despesas com publicação	(1)	(67)	-	(73)	(5)	(80)	(1)	(76)
Brindes e confraternizações	-	-	-	-	(1)	(3)	(3)	(9)
Custos Com Incorporação	-	-	-	-	-	-	645	(2.554)
Reembolso de despesas	-	-	-	-	-	-		158
Provisão para garantia de obra	-	-	-	-	211	633	(159)	697
	(2.897)	(8.680)	(3.716)	(5.377)	(334.705)	(492.554)	(47.675)	(148.656)
Classificados como:								
Custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados	-	-	-	(23)	(306.260)	(421.256)	(27.667)	(108.279)
Despesas administrativas e gerais	(2.489)	(7.679)	(2.012)	(5.428)	(6.342)	(30.924)	(9.681)	(24.711)
Despesas comerciais	-	-	-	10	(19.806)	(38.077)	(8.379)	(15.730)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(408)	(1.001)	(1.704)	64	(2.297)	(2.297)	(1.948)	64
	(2.897)	(8.680)	(3.716)	(5.377)	(334.705)	(492.554)	(47.675)	(148.656)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISES DA SENSIBILIDADE DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo taxa de juros dos empréstimos e financiamentos, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço de determinados ativos avaliados ao valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas não têm como prática fazer uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco.

21.1. Considerações sobre riscos

A gestão de risco é realizada pela área financeira da Lindenberg, a qual identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as sociedades controladas.

21.1.1 Risco de mercado

(i) Risco cambial

Considerado praticamente nulo em virtude da Companhia e suas controladas não possuírem ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira, bem como não possuir dependência significativa de materiais importados em sua cadeia produtiva. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não efetuam vendas indexadas em moeda estrangeira.

(ii) Risco do fluxo de caixa

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, o saldo de contas a receber de imóveis concluídos, incide juros de 10% a 12% a.a. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 4. As taxas de juros sobre empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisição de imóveis, estão mencionadas nas notas explicativas nº 12 e nº 10, respectivamente. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os passivos sujeitos a taxas variáveis de juros são (i) empréstimos corporativos o qual está atrelado a variação do CDI; (ii) financiamento imobiliário, o qual está sujeito à variação da taxa referencial de juros, cujo risco de volatilidade é considerado como baixo pela administração; e (iii) contas a pagar por aquisição de imóveis, o qual está sujeito à variação do INCC ou IPCA e para o qual existe um hedge natural no contas a receber de clientes de unidades em construção.

21.1.2. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de contas a receber de clientes, depósitos em bancos e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Com relação ao risco de crédito do contas a receber de clientes, esse risco é administrado por normas específicas de análise de crédito por ocasião de cada venda. Os riscos de crédito são minimizados pois não há concentração de clientes, as vendas são realizadas com alienação fiduciária dos bens vendidos e a posse dos imóveis é concedida apenas por ocasião da quitação ou da aprovação do repasse do financiamento bancário para o adquirente do imóvel. A Companhia constitui provisão para risco de crédito e distrato, conforme detalhado na nota explicativa nº 5. A Lindenberg e suas controladas mantém parcela substancial dos recursos disponíveis de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários em Certificados de Depósito Bancário e em papéis de conglomerado financeiro, avaliado como de primeira linha.

21.1.3. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada por empreendimento e agregada pela área financeira da Lindenberg. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e de suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e cumprimento de cláusulas contratuais. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período entre a data das informações financeiras intermediárias e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 30 de setembro de 2026:

	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses	Total
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 12)	200	-	131.770	34.096	50.051	216.116
Contas a pagar por aquisição de imóveis (Nota nº 10)	3.688	-	-	-	-	3.688
Total	3.888	-	131.770	34.096	50.051	219.804

21.1.4. Análise de sensibilidade adicional

A Companhia apresenta a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia, levando em consideração o período projetado de doze meses para essa avaliação, são sua exposição às variações dos índices de mercado. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

A Companhia procura não ter descasamentos em termos de moedas e taxas de juros. As obrigações estão atreladas majoritariamente à inflação, CDI ou TR. Não há ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira e não há dependência significativa de materiais importados na cadeia produtiva. A Companhia procura manter um equilíbrio entre indexadores de passivos e ativos, mantendo o caixa aplicado em CDI para balancear as obrigações financeiras e os recebíveis indexados ao INCC no lado ativo, para balancear o custo de construção a incorrer (nota explicativa nº 24).

Essas variações estão apresentadas na tabela a seguir:

Análise de sensibilidade de variação em taxas de juros e outros indexadores dos ativos e passivos financeiros:

	Risco	Valor base	Cenário -50%	Cenário - 25%	Cenário provável (valor contábil projetado)	Cenário 25%	Cenário 50%
ATIVOS							
Aplicações financeiras	CDI (a.a.)		6,19%	9,29%	12,38%	15,48%	18,57%
Posição contábil em 30/09/2026 - R$227.594		227.594	14.092	21.138	28.183	35.229	42.275
Contas a receber (líquido de AVP) por venda de imóveis em construção	INCC-M (a.a.)		2,57%	3,86%	5,15%	6,43%	7,72%
Posição contábil em 30/09/2026 - R$235.741		235.741	6.066	9.100	12.133	15.166	18.199
Contas a receber por venda de imóveis concluídos	IPCA (a.a.)		1,72%	2,58%	3,44%	4,30%	5,16%
Posição contábil em 30/09/2026 - R$53.740		53.740	924	1.386	1.848	2.310	2.772
Contas a receber por serviços prestados			2,39%	3,59%	4,78%	5,98%	7,18%
Posição contábil em 30/09/2026 - R$7.280		7.280	174	261	348	435	522
PASSIVOS							
Empréstimos e financiamentos	CDI (a.a.)		6,19%	9,29%	12,38%	15,48%	18,57%
Posição contábil em 30/09/2026 - R$216.116		216.116	13.381	20.072	26.762	33.453	40.143

21.1.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (ambos registrados no circulante e não circulante, conforme demonstrado nas informações financeiras intermediárias ou no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, podem ser sumariados conforme abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota nº 12)	216.116	303.022
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 4)	(229.935)	(159.049)
Dívida Líquida (caixa líquido)	(13.819)	143.973
Total do patrimônio líquido	442.915	283.518
Índice de alavancagem financeira - %	-3%	51%

21.1.6. Estimativa do valor justo

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores e por aquisição de imóveis pelo valor contábil, menos a perda ("impairment"), esteja próxima de seus valores justos. O mesmo pressuposto é válido para os passivos financeiros. A Companhia aplica CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2: "inputs" diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3: "inputs" para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

Mensuração		Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4)		69.989	63.643	229.935	159.049
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 5)	(**)	-	-	296.761	233.988
Contas a receber de partes relacionadas (nota explicativa nº 8.2)	(**)	3.900	1.050	9.992	2.968
Demais ativos	(**)	444	92	3.740	3.214
	(**)	74.333	64.785	540.428	399.219
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	(*)	196.463	220.866	216.116	303.022
Fornecedores	(**)	338	449	76.444	48.641
Instrumentos financeiros derivativos	(*)	-	-	-	5
Arrendamentos a pagar	(**)	-	-	2.057	2.590
Obrigação por aquisição de terrenos (nota explicativa nº 10)	(**)	-	-	3.688	1.727
Obrigação com parceiros em empreendimentos (nota explicativa nº 8.3)	(**)	13.291	18.483	21.527	19.148
Outras contas a pagar (nota nº15)	(**)	54	934	36.694	4.539
		210.146	240.732	356.526	379.672

(*) Valor justo por meio do resultado. (**) Custo amortizado.

21.2. Subscrição de bônus

Em 25 de julho de 2022, houve a formalização da emissão e atribuição de 3.720.752 bônus de subscrição da Companhia na forma escritural e nominativa, como vantagem adicional aos subscritores das ações do aumento de capital, de modo que, para cada 1 (uma) nova ação ordinária subscrita, foram entregues 2 (dois) bônus de subscrição. Desse total, 3.336.890 foram cedidos pela Lindenberg Investimentos Ltda. para EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A. Os bônus de subscrição foram emitidos e creditados em nome dos subscritores. A Companhia realiza anualmente a avaliação da operação e não identificou o impacto contábil da transação nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Em 2024 foram exercidos 94 bônus de subscrição conforme registrada em ata do Conselho de Administração da Companhia de 18 de dezembro de 2024. Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 31 de janeiro de 2025, a EZTEC efetuou o exercício de 3.267.735 bônus de subscrição de ações (tendo sido automaticamente cancelados 69.155 bônus de subscrição), representando o aumento de capital no montante de R$129.794. Em 30 de setembro de 2026 existem 383.768 bônus em aberto com último valor calculado de exercício na janela de 15 a 31 de agosto de 2026 de R$ 47,67 por ação.

21.3. Operações com instrumentos derivativos

Em 25 de julho de 2024, a Companhia e suas controladas contrataram operações de derivativos, sendo que é a política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos não especulativos (“swap”) visando à troca da exposição da variação cambial pela variação do CDI atrelada à remuneração do empréstimo Cédula de Crédito Bancário - CCB (Banco Safra). Em janeiro de 2026 essa operação foi liquidada.

22. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros em 30 de setembro de 2026 estão demonstradas a seguir:

a) Riscos de engenharia - R$359.025.

b) Responsabilidade cível - R$61.000 - cobertura por danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da execução da obra, instalações e montagens no local objeto do seguro.

c) Riscos patrimoniais - R$3.000.

d) Seguro Fiança Locatícia - R$568.

e) Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores, Diretores e/ou Conselheiros - DCO - R$15.000.

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Com a consolidação da empresa EZCAL Participações Ltda. na totalidade de suas cotas e consequentemente de todas suas SPEs investidas, a Companhia passa a possuir apenas um segmento operacional relevante definido como incorporação imobiliária, não tendo mais a divisão de gestão e controle apartado do segmento de prestação de serviços.

A partir de então, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócios, com um único segmento operacional definido como incorporação imobiliária. Dessa forma a Companhia está organizada e efetuamos o monitoramento de suas atividades, a avaliação de desempenho e a tomada de decisão para alocação de recursos ao nível do empreendimento imobiliário, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores: Não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda; e as operações trabalham para mais do que um empreendimento. Todas as receitas são geradas no Brasil e não há concentração de receitas de transações com um único cliente que possa atingir a 10% ou mais da receita da Companhia.

24. RECEITA DE VENDA DE IMÓVEIS A APROPRIAR E CUSTOS ORÇADOS DE IMÓVEIS VENDIDOS A APROPRIAR

Em atendimento aos parágrafos 20 e 21 do ICPC 02 e ao ofício circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018, o resultado das operações imobiliárias é apropriado com base no custo incorrido, assim sendo, o saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas está refletido parcialmente nas demonstrações anuais da Companhia, uma vez que o seu registro contábil reflete a receita reconhecida, líquida das parcelas já recebidas. As receitas a serem apropriadas decorrentes de unidades imobiliárias vendidas de empreendimentos em construção (não concluídos) e os respectivos compromissos de custos a serem incorridos com relação às unidades imobiliárias vendidas não estão refletidos nas demonstrações anuais:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Promitentes de vendas de unidades imobiliárias	172.871	237.700
Total a receber	172.871	237.700
a - (+) Receita de vendas contratadas	1.950.429	1.373.375
b - (-) Receita de vendas apropriadas líquidas	(1.199.045)	(1.025.663)
Receita de vendas a apropriar (a - b)	751.384	347.712

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
(=) Custo orçado a apropriar de unidades vendidas		
a - (+) Custo orçado das unidades (sem encargos financeiros)	1.393.471	958.984
b - (-) Custo de construção incorrido	(846.504)	(711.301)
(=) Custo orçado a apropriar no resultado (a - b)	546.967	247.683
Driver CI/CO (sem encargos financeiros)	58%	69%
Margem operacional (custo orçado a apropriar/receita de vendas a apropriar)	27%	29%
Custo orçado a apropriar em imóveis a comercializar:		
a - Custo orçado das unidades (sem encargos financeiros)	550.486	278.264
b - Custo de construção incorrido	(283.712)	(145.934)
Custo Orçado a Apropriar em Imóveis a comercializar sem encargos financeiros (a - b)	266.775	132.330

Compromissos com a aquisição de terrenos

Em 30 de setembro de 2026 não há saldo de compromissos com aquisição de terrenos.

Compromissos com fornecedores

Os principais compromissos com fornecedores referem-se ao desenvolvimento dos empreendimentos, principalmente os relacionados as obrigações de construção da Companhia (Controladora e consolidado) e suas e coligadas. O montante e fluxo estimado de desembolso referente aos empreendimentos em 30 de setembro de 2026 é de, R$89.811 para o período de 1º de outubro de 2026 até 31 de dezembro de 2026, de R$215.492 para 2027, de R$219.091 para 2028, de R$177.686 para 2029, de R$169.050 para 2030 e R$19.081 para 2031 (em 31 de dezembro de 2025 é de, R$137.072 para o período de 1º de janeiro de 2026 até 31 de dezembro de 2026, de R$95.442 para 2027, de R$115.965 para 2028, de R$66.002 para 2029 e de R$10.083 para 2030).

25. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025, a Companhia teve transações que não representam desembolso de caixa e, portanto, não foram apresentadas nas demonstrações do fluxo de caixa, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Encargos financeiros capitalizados	3.592	10.941	3.592	7.699
Aumento de capital com conversão de dívida e quotas da EZCAL	-	129.794	-	129.794
Integralização de capital (AFAC)	-	-	-	5.600
Permutas	-	-	96.408	-
Arrendamento a pagar	-	-	-	3.866
Conversão de investimento em imóveis	-	-	95.049	-
Aquisição de participação de coligada	-	-	36.618	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em
30 de setembro de 2026, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1)e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento da Administração da Companhia quanto à aplicação da norma brasileira CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, alinhada com aquela manifestada pela CVM no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/18.
Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34, aplicável às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de novembro de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ribas Gomes Simões
Contador
CRC nº 1 SP 289690/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Declaramos, na qualidade de diretores da Construtora Adolpho Lindenberg S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 466, 2º andar, Edifício Corporate, Itaim Bibi, CEP 04534-002, inscrita no CNPJ sob o nº 61.022.042/0001-18 (“Companhia”), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 04 de novembro de 2026.

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor Presidente

Maurício Piazzon B. Lima
Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores Sobre Parecer do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da Construtora Adolpho Lindenberg S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 466, 2º andar, Edifício Corporate, Itaim Bibi, CEP 04534-002, inscrita no CNPJ sob o nº 61.022.042/0001-18 (“Companhia”), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório do auditor independente emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., referentes às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 04 de novembro de 2026.

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor Presidente

Maurício Piazzon B. Lima
Diretor Financeiro